



Revista

ENCONTRO

Ano 10 - nº 18 - 1º trimestre de 2005

**Ginásio Poliesportivo
em Jacarepaguá
pág. 10**

**Centro de Aprofundamento
de Estudos
pág. 12**

Sumário

Ciclo de Debates **03**

Programa de Formação Continuada **07**

Repórter Cruzeiro - Criatividade como ferramenta de ensino **14**

*Trabalho da aluna Luiza Breier de Souza,
Turma 44B - Unidade Centro*



20 Esporte a todo vapor

André De Angelis



Estudo Orientado no TICC **29**

30 Artes Cênicas em JPA

*Alunos da turma de Artes Cênicas de
Jacarepaguá*

Educação Nutricional **31**

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Laboratório de Biologia - Unidade Centro – Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 10 – nº 18 - 1º trimestre de 2005.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 2509-9259. Diretor: Valdir Ricardo Rasche

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-100 – Rio de Janeiro - RJ. Tel: (21) 2424-1777. Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Helga Küster Ribeiro, Noêmia Dockhorn, Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Maria Cristina Góes Monteiro. Editoração: LED – Laboratório de Editoração Eletrônica da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenação do LED: Héris Arnt.

Projeto Gráfico: Rita Alcantara. Diagramação: Fabiana Antonini e Rita Alcantara. Impressão: Julio Bezerra

Ciclo de Debates discute a construção da autonomia na infância e na adolescência

“Nossos filhos crescem...” Assim a equipe do Serviço de Orientação Educacional - S.O.E ,do Colégio Cruzeiro – Centro, iniciou a apresentação que abriu o Ciclo de Debates, no dia 16 de março de 2005.

Com uma linguagem clara e emocionada, esta mensagem inicial convidou as famílias presentes a refletirem sobre o “encanto” e a “nostalgia” de acompanhar o crescimento de nossas crianças e adolescentes.

Nos momentos iniciais de suas vidas, as crianças contam com nosso cuidado e amor constantes para crescerem fortes e saudáveis. Aos poucos, entretanto, vão ampliando suas possibilidades motoras, construindo relações com o mundo que as cerca, interagindo com os outros e ganhando confiança num caminho que as remete às vivências com círculos sociais cada vez mais amplos.

Para os pais que acompanham tão de perto este processo, ficam os sentimentos de alegria e orgulho pelo movimento de conquista, mas, ao mesmo tempo, uma certa “nostalgia”

por abrirem mão, gradativamente, do lugar de “centralidade” que ocupavam nos momentos iniciais na vida dos filhos.

Além disso, ao longo deste processo, muitas questões povoam a cabeça e o coração destes pais que, comprometidos com a educação de seus filhos, buscam os caminhos mais acertados.

Quais os indícios de que uma criança ou um adolescente está preparado para realizar sozinho uma determinada atividade? Até que ponto o pedido de independência sugere prontidão para tal? Será que o momento é propício para o estabelecimento de limites?

Como adiar a construção da autonomia, estimulando a autoconfiança dos filhos?

Estas e outras perguntas foram pensadas continuamente pelos pais, no segundo momento do nosso encontro. Através da discussão de casos fictícios apresentados pela equipe de orientação, eles foram chamados a criar soluções para cada situação. O resultado foi o melhor possível.

Profa. Claudia Gindre - Orientadora Educacional de 8ª série ao Ensino Médio

fotos Anderson Carvalho



A construção da autonomia foi o tema do Ciclo de Debates do ano de 2005

Pais se reúnem para discutir casos fictícios apresentados pela equipe de orientadores



EM DESTAQUE

Professores iniciam ano letivo com palestra

No dia 1º de fevereiro, professores das Unidades Centro e Jacarepaguá puderam assistir à palestra de abertura do Ano Letivo realizada por José Ernesto Bologna, no Museu Militar Conde de Linhares, ao lado da Quinta da Boa Vista. Psicólogo, administrador, fundador da Ethos - Desenvolvimento

Humano e Organizacional e especialista em Psicologia do Desenvolvimento aplicada à Administração e à Educação, Bologna abordou as transformações do mundo contemporâneo no cenário educacional.

Confira no texto abaixo o tema tratado na palestra.

Realidade, verdade, consciência e educação

O projeto da modernidade, realizado no século XX, propôs e celebrou valores e práticas a ponto de tornar-se uma verdadeira “era”, a “era moderna”. Nela, rupturas culturais importantes foram realizadas e novas idéias difundidas, em especial aquelas fundadas na ciência e na tecnologia, saberes capazes de descrever, construir e controlar “realidades”. Surgiu a comunicação de massa - cujo apogeu é a intersecção, e portanto a intercomunicação entre telefone fixo, fax, rádio, tv, telefone celular e web - consolidou-se a sociedade de consumo - cujo apogeu é a intersecção entre o consumo de bens perecíveis, o consumo de bens duráveis e o consumo de contratos de manutenção, ou seja, em que os imperativos de rentabilidade procuram tornar “não-duráveis”, através da mudança de moda, alguns bens tradicionalmente duráveis - e espalhou-se uma concepção da existência capaz de experimentar as vantagens do imediatismo individualista, rompendo com os valores clássicos do coletivismo sacrificial.

Ninguém duvida que o projeto da modernidade saindo do 14bis chegou ao DC10 e, saindo do telégrafo, chegou à internet. A modernidade “conquistou a realidade”, subjugou o meio ambiente - a ponto de colocá-lo em risco -, acelerou os transportes, condicionou a temperatura do ar nos escritórios, ensinou a juventude a beijar como em Hollywood

e convenceu os adultos de que a ciência e a tecnologia tornam a vida mais longa e os dias fisicamente mais confortáveis. Não há dúvida, a modernidade conquistou grandes espaços da realidade. Mas o que fez a modernidade com a verdade e com a consciência, duas categorias, ao lado da verdade objetiva, fundamentais para a educação?

A psicanálise inicia-se na década de 1890 propondo

uma novidade importante para a psicologia da consciência. A novidade de que, sob o manto aparentemente racional, luminoso e bem intencionado da consciência, existe um inconsciente. O inconsciente é uma região oculta, que não se pretende facilmente revelada - ou seja, com mecanismos próprios de ocultação - e que, numa certa medida (senão na totalidade),

controla o funcionamento da consciência. Notemos que a modernidade apresenta, já em sua raiz próxima, a coexistência de duas atitudes: uma convicção e uma desconfiança.

Convicção de que a ciência e a tecnologia mostravam-se - e de fato mostraram-se - capazes de grandes avanços no campo das realidades objetivas, e desconfiança de que as nossas idéias, discursos e gestos nem sempre são como se apresentam.

Ao lado de um “possível grande bem”, o avanço humano sobre as realidades objetivas do mundo e da natureza - submetendo-as mais aos nossos interesses como humanos



O psicólogo José Ernesto Bologna em palestra de abertura do ano letivo

–, a modernidade ofereceu outro “possível grande bem”, a desconfiança de que sob as boas intenções humanas podem ocultar-se intenções inconscientes da pior espécie. Assim – *vista, agora, já da pós-modernidade* –, o desequilíbrio fundamental da era moderna foi a utilização de um dos dois “grandes bens”, o avanço sobre a realidade objetiva, em detrimento e com esquecimento do outro, a possibilidade de que as ofertas e os discursos “bem intencionados” sejam, de fato, construtivos e produtivos, tanto individual quanto coletivamente.

Em palavras simples e diretas, compartilho aqui três percepções. A primeira, que *na medida em que ganhamos competências objetivas sobre a realidade perdemos consciência crítica sobre nós mesmos*. A segunda, que *esses dois fatos – competência objetiva e consciência crítica – estão relacionados entre si porque, no fundo, a “tentação” gerada pelo avanço de um leva à “redução” do poder moderador do outro*, distraíndo-nos, via “objeto de desejo”, de construir melhor o “sujeito que deseja”. A terceira, que tais percepções propõem *um tema fundamental da educação pós-moderna: equilibrar nosso crescente poder objetivo sobre o mundo com melhor consciência crítica sobre nós mesmos*. Caso compartilhe tais percepções, comecemos, de dentro deste poderoso cenário pós-moderno fundado na ciência, por recuperar cenários antigos da filosofia.

Tomemos uma frase clássica, “*Amicus Plato, sed magis amica veritas*”. “*Platão é meu amigo, mas a verdade é mais minha amiga*”. Até hoje os filósofos podem discutir o que disse, com isso, Aristóteles a seu amigo Platão.

Convencionemos, apenas arbitrariamente, que “realidade” – de *res, coisa* – pode referir-se ao “real objetivo”, e que “verdade” – de *veritas* – pode referir-se ao verdadeiro subjetivo e, eventualmente, coletivo – por exemplo *é preciso amar as crianças e orientar os jovens*. Ora, quando Aristóteles inicia afirmando que Platão é seu amigo, claramente, nessa expressão social de afeto íntimo, Aristóteles refere-se a uma verdade subjetiva, talvez mesmo existencial, afinal, foi preciso compartilhar uma vida para construir tal amizade. Em seguida, ao afirmar que a verdade é “mais sua amiga” (do que Platão), Aristóteles claramente contrapõe o afeto do amigo à convicção do filósofo. Sem dúvida, até mesmo independente do contexto em que ocorreu e do assunto que a ilustrou, essa escolha estimula o que poderíamos chamar de uma “objetividade”. Entre a amizade e a verdade, o filósofo deve escolher a verdade. No entanto, avançando mais, são circunstâncias muito diferentes se essa “verdade” – *supostamente maior que a amizade* – é apenas uma verdade dos sentidos e do gosto – por exemplo, *Afrodite é mais bela que Atenah* – ou se é uma verdade percebida pelos sentidos aliados à

experiência e à razão – por exemplo, *essa árvore parece muito seca e deve estar morta* – ou, ainda, se é uma verdade da razão e da experiência que parece prescindir dos sentidos corpóreos – por exemplo, *zero é igual a zero*, ou *a noção de infinito parece mais fácil para o pensamento que para os sentidos*. Tendo refletido um pouco, voltemos ao eixo principal.

A educação é um conjunto de métodos e técnicas apoiados em saberes de origens variadas e distintas. À semelhança da engenharia, que se vale da física, da química e da matemática; à semelhança da medicina, que se vale da bioquímica, da biofísica e da psicologia, *a educação é um conjunto transdisciplinar de saberes a serviço de objetivos que variam de uma época para outra*. Em certas épocas a educação pode simplesmente “atender” a sociedade que a demanda, em outras épocas a educação é chamada a transformar uma sociedade que mal sabe demandá-la. Cabe à filosofia da educação meditar, e propor, que objetivos deve ter a educação em cada época. Assim, se na modernidade coube à educação ensinar o valor da ciência e da tecnologia, valorizando o espírito investigativo do objetivismo e reduzindo a opressão dos dogmas, o que cabe à educação na pós-modernidade? A serviço de que metas coletivas, portanto sociais, devem estar os educadores atuais?

Proponho abrir com Aristóteles. Concordando com ele em sua época, mas discutindo-o hoje, muito desconfiado que ando da maneira como a “verdade” (objetiva) tem sido usada “contra” a verdade (subjetiva). De propósito, e a propósito, provoco:

“Amica veritas, sed magis amicus Plato”.

“A verdade é minha amiga, mas Platão é mais meu amigo”.

Não seria sobre isso – *o poder do amor de verdade ante o amor ao poder da verdade* –, que os educadores pós-modernos deveriam refletir, e propor, mais e melhor?

José Ernesto Bologna

Anderson Carvalho



Os professores do Centro e de Jacarepaguá lotaram o auditório do Museu Militar, em São Cristóvão

Embaixador da Alemanha visita Colégio Cruzeiro

O Embaixador da Alemanha no Brasil, Dr. Prot von Kunow, visitou o Colégio Cruzeiro - Centro, no dia 9 de março. Acompanhado do Cônsul Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Sr. Dr. Stephan Krier, o Embaixador foi recebido pelos diretores Valdir Rasche e Valdomiro Dockhorn e pelo Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Sr. Klaus Wolff.

Após um breve histórico do Colégio, do Retiro e de Sociedade de Beneficência Humboldt, feito pelo Sr. Wolff, os alunos do 3º ano da Profa. Marie Luise Becker conversaram com o Embaixador num animado bate-papo em alemão.

Os visitantes ainda assistiram à apresentação do grupo vocal da 4ª Série, que cantou três músicas de Chico Buarque: "Roda Viva", "Apesar de Você" e "João e Maria".

Ao final da apresentação, os convidados foram conhecer as instalações do Colégio e visitaram também algumas turmas do Cruzeirinho.

A visita gerou curiosidade em muitos alunos que até pediram autógrafos e aproveitaram a oportunidade para usar todo seu repertório em alemão, "bombardeando" os visitantes com perguntas aprendidas na sala de aula como: "Wie heißt du? Wie alt bist du? Sprichst du Deutsch? Was machst du gern? Was machst du nicht so gern?... ("Como você se chama? Quantos anos você tem? Você fala alemão? O que você gosta de fazer? O que você não gosta de fazer?")...

Muito gentis e atenciosos, o Embaixador e o Cônsul se

esforçaram para atender aos pedidos de nossos alunos. "Os alunos do Colégio Cruzeiro são espontâneos e parecem ser muito felizes", comentou o Embaixador Dr. Prot von Kunow.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação
Profa. Helga Küster Ribeiro - Coordenadora de Língua Alemã - 5ª série ao Ensino Médio

Anderson Carvalho



O Embaixador da Alemanha no Brasil, Dr. Prot von Kunow (de terno preto e gravata vermelha), e o Cônsul, Dr. Stephen Krier (de terno bege), são recebidos pelos Diretores, professores e alunos

XXIX Seminário de Professores de Língua Alemã em Ivoti

No final do ano de 2004, as professoras Renata Meirose e Valéria Caetano, Coordenadoras de Língua Alemã das unidades Centro e Jacarepaguá, respectivamente, receberam o convite para participar como docentes no XXIX Seminário de Professores de Língua Alemã do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, organizado pela Associação Riograndense de Professores de Alemão – ARPA.

Na abertura do evento, estiveram presentes o Cônsul da Alemanha, o Vice-Governador do RS, membros da Rede Sinodal e a Direção do Instituto de Educação Ivoti, além de coordenadores do Instituto Goethe de Porto Alegre. O auditório estava lotado com mais de 100 professores de alemão.

Na palestra inicial, o Vice-governador ressaltou a importância da aprendizagem da língua alemã e, sobretudo, da cultura alemã, que estão especialmente presentes nos costumes e hábitos gaúchos. Preservar e ter orgulho das origens é fundamental.

No seminário, cada grupo de trabalho reuniu 25 professores que participaram das oficinas oferecidas sobre

metodologias, teatro, lírica, uso da Internet na sala de aula e jogos e brincadeiras.

O fio condutor da oficina do Colégio Cruzeiro foi retirado da prática cotidiana da Educação Infantil e de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Inicialmente, foram apresentadas as metodologias utilizadas para o ensino de Língua Alemã, através da apresentação dos livros "Hallo, da bin ich", "Deutsch mit Kasper" e "Wer? Wie? Was? – Mega 1 und 2" e dos trabalhos dos nossos alunos. Em seguida, os professores puderam voltar a ser crianças novamente, experimentando exercícios, jogos, canções e brincadeiras que os alunos do Colégio Cruzeiro vivenciam no dia-a-dia.

A participação e o entusiasmo dos professores foram significativos, servindo como motivação na continuidade do trabalho desenvolvido. A troca de experiência e o aprendizado constante têm sido uma tônica na formação continuada dos professores no Colégio.

**Profas. Renata Meirose e Valéria Caetano –
 Coordenadoras de Língua Alemã – Centro e JPA**

Programa de Formação Continuada de Professores e Funcionários

O Colégio Cruzeiro entende que a função primordial de uma escola é qualificar não apenas os que nela estudam, mas também os que nela ensinam ou apóiam estes e aqueles. Aperfeiçoamento constante, estudo e reflexão em uma escola não podem ser vistos apenas como tarefa dos alunos.

As organizações que assumem essa proposta como desafio colocam-se em sintonia com o acelerado mundo do conhecimento e definem a formação continuada de suas equipes como prioridade.

O Colégio Cruzeiro- Centro vem desenvolvendo, desde 2003, um projeto sistemático de formação continuada de seus professores e funcionários como ação estratégica do seu planejamento visando à qualificação do processo pedagógico. Entre essas práticas, merecem destaque as

reuniões semanais com os professores de todos os segmentos e os seminários. Além disso, são oferecidos cursos livres ou grupos de estudo sobre temas específicos. Desde 2003, quando iniciou esse processo, já foram realizados 30 seminários. As atividades previstas para cada mês são divulgadas no calendário de atividades mensal e o cronograma de seminários previstos para o ano consta no calendário geral do Boletim Informativo.

Como parte desse processo de atenção com formação continuada, consta também o apoio financeiro oferecido pelo Colégio para que professores e funcionários participem de eventos de atualização oferecidos por outras instituições.

Prof. João Francisco Lima
Vice-diretor do Colégio Cruzeiro - Centro

IV Seminário de Professores da Educação Infantil

No dia 19 de março, foi realizado o IV Seminário de Professores da Educação Infantil na Unidade Centro.

O tema escolhido foi "Reflexões sobre alfabetização e letramento", e o objetivo era dar continuidade ao estudo sobre a alfabetização iniciado em 2004.

Convidamos a professora Cecília Goulart, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) para ministrar a palestra, tendo como enfoque os processos de construção da leitura e da escrita na educação infantil.

Na primeira parte do encontro, a palestrante expôs conceitos e aspectos relevantes para que os professores pudessem refletir sobre a prática pedagógica. "O papel do professor hoje está muito ligado a levar os alunos a desenvolver referências básicas do mundo, como um todo, e da sociedade, em particular. Está ligado, também, ao desenvolvimento da reflexão, da crítica, levando-os cada vez mais a aprender a pensar, bem como a discutir valores, de forma que vão construindo um projeto de vida e a escola como uma referência importante para essa vida", diz Cecília.

Numa segunda etapa do Seminário, ocorreu uma discussão em grupo na qual os professores puderam compartilhar necessidades e novas idéias de ação da prática de sala de aula. Nesse momento, questões foram elaboradas para, em seguida, serem discutidas com a palestrante.

A convidada concluiu sua fala respondendo aos questionamentos, o que tornou a discussão bastante enriquecedora para todos os participantes. "Acredito que as discussões sobre a realidade educativa precisam ser constantes na ação docente, tentando buscar soluções e ações a serem desenvolvidas que favoreçam a aprendizagem significativa dos alunos", define a Professora Fernanda

Carisio, Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil a 4ª Série e organizadora do evento.

Profa. Fernanda Fortes Carisio –
Coordenadora Pedagógica - Educação Infantil e
1ª a 4ª série

fotos Anderson Carvalho



A convidada Cecília Goulart durante sua palestra



Professores se reúnem em grupos para compartilhar experiências

I Seminário de Funcionários dos Serviços Gerais

A Promoção da Saúde no ambiente escolar, através da qualificação e do aperfeiçoamento dos funcionários, tem sido preocupação do Centro de Saúde do Colégio.

Pensando nisso, foi realizado, do dia 24 a 28 de janeiro, durante o período de férias escolares, o I Seminário para Funcionários dos Serviços Gerais da Unidade Centro. O tema escolhido foi “Valorização da Vida e a Prevenção de Acidentes”.

“Refletimos saúde nas diversas manifestações de nosso corpo e também no nosso relacionamento com o meio ambiente. A manutenção de nossa saúde depende de ações continuadas e conscientes nas atividades do dia-a-dia”, diz a enfermeira Alexandra Rasche, coordenadora do Centro de Saúde.

A proposta do encontro foi buscar o envolvimento de todos os segmentos e pessoas que neles atuam e convivem, uma vez que se acredita que toda a comunidade escolar é responsável pela manutenção de um ambiente saudável.

“Por ambiente saudável entendemos aquele espaço onde encontramos relações humanas respeitadas e de amabilidade, onde regras de higiene são observadas e possíveis acidentes são evitados através da observação do cotidiano”, explica Alexandra.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, foram utilizadas técnicas de oficinas, visando à integração entre os participantes e ao aproveitamento dos conhecimentos prévios do grupo.



André Tavares

Equipe reunida: excelente oportunidade de promoção da saúde

Alimentação saudável

O assunto Alimentação Saudável foi desenvolvido com a ajuda da nutricionista Maria Bernadete, que também vem atuando no Projeto Cantina Saudável. Esta parceria tem contribuído em ações de promoção de saúde na escola.

Para os participantes, o evento foi uma oportunidade de trocar experiências e refletir sobre a prática no trabalho, o que possibilita resolver mais facilmente as dificuldades e melhorar o relacionamento com o grupo.

Na avaliação dos organizadores, o I Seminário atingiu os objetivos. Criou-se um espaço para o estudo e a qualificação. Houve discussões e troca de experiências. Os funcionários sentiram-se valorizados como profissionais.

Alexandra Rasche – Coordenadora do Centro de Saúde

V Seminário de Inspectores

Aconteceu! E agora? Esta é a expressão que demonstra a surpresa e a necessidade de uma ação que nem sempre está clara para quem presencia um acidente, por exemplo. Inúmeras são as situações no cotidiano escolar que exigem uma ação rápida das pessoas próximas a alguém necessitado de socorro.

No dia 12 de março, em seminário mediado pela enfermeira Alexandra Rasche e organizado pelo Professor Everton Augustin, os inspetores da Unidade Centro dedicaram a atenção ao estudo de aplicação de primeiros socorros em situações que ocorrem na Escola e em seus eventos.

Os temas foram: Introdução em Primeiros Socorros (Como agir?); Estudo dos acidentes mais comuns e seus cuidados dentro do ambiente escolar; Ferimentos e hemorragias; Queimaduras; Distúrbios neurológicos; Lesões músculo-esqueléticas.

Para os inspetores, a avaliação do seminário foi positiva. “Devemos dar continuidade a esse tema, pois o mesmo é muito importante em nosso dia-a-dia. Nossa responsabilidade é muito grande”, resume o inspetor Eduardo Reis Cavalcante.

De tudo ficou que o mais importante é uma ação

preventiva quanto à preservação da saúde e à prevenção de acidentes no ambiente em que vivemos. Se, apesar disso, algum fato que exige socorro acontecer, é fundamental que saibamos como agir.

Alexandra Rasche – Coordenadora do Centro de Saúde
Prof. Everton Augustin – Coordenador do Segmento de Ensino Médio

Arquivo



Transformando o presente, modelando o futuro

fotos Valdomiro Dockhorn

“... e não ignoro que todas as ilhas, mesmo as conhecidas, são desconhecidas enquanto não desembarcamos nelas”.

José Saramago

Como parte do compromisso da Equipe de Ensino Fundamental com uma escola reflexiva e ecológica, os professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental de Jacarepaguá participaram, no último dia 11 de março, do Seminário de Professores de 1ª a 4ª Série. O evento foi realizado nas recém-inauguradas dependências de nosso Laboratório de Ciências.

O Seminário contou com a participação dos Professores de Ciências Fabio Cerbella e Renata Torres, ambos responsáveis pelo atendimento aos alunos do segundo segmento. Foram momentos em que a Equipe Docente pôde conhecer o espaço e suas possibilidades de aproveitamento, bem como, também, realizar alguns experimentos bastante interessantes, num clima de muita descontração e participação de todos, com a construção de um terrário e a representação do processo respiratório.

Numa segunda etapa dos trabalhos, o Prof. Valdomiro Dockhorn, diretor da Unidade Jacarepaguá, ressaltou a importância de ações efetivas e rápidas no que se refere às questões ecológicas e, em particular, com respeito à poluição causada pelo excesso de detritos no meio ambiente. Apresentou, em seguida, e como convidado especial, o Prof. José Henrique Brum Ribeiro, especialista em Educação Ambiental, que proporcionou ao grupo um espaço de reflexão sobre a pertinência de uma postura consciente



A confecção do terrário foi um dos momentos significantes do encontro

com relação à reciclagem e à transformação do lixo, bem como sobre a importância de ações efetivas e urgentes. Segundo ainda JH, como é carinhosamente conhecido, “há que se reciclar o significado do lixo”, lembrando-nos as múltiplas possibilidades de reaproveitamento e reciclagem de detritos, tanto orgânicos quanto inorgânicos. Também salientou a condição inexorável de todo ser humano em ser, potencialmente, um “poluidor natural”, independente de classe ou condição social. Nessa medida, cabe a todos, no seu entender, a responsabilidade pelo destino final do lixo produzido e, em especial, é prerrogativa da escola ser um espaço de reflexão e ação sobre tão grande desafio que é o reaproveitar e reciclar o lixo que se produz nas grandes cidades.

Como muito bem disse o Prêmio Nobel de Literatura, José Saramago, é necessário que desembarquemos em terra firme se quisermos realmente apreender o significado da realidade, mantendo um contato real e significativo com ela. Fazer parte da solução das questões ecológicas que nos afligem no século XXI é enfrentá-las de forma clara, coletivamente, na busca por um futuro menos ameaçador e mais humano. E é este o desejo dos educadores do Colégio Cruzeiro: preparar os cidadãos do futuro através da transformação do presente.



A equipe de professores atesta a permeabilidade do solo

**Equipe Pedagógica
Ensino Fundamental**

Ginásio Poliesportivo em Jacarepaguá

A Sociedade de Beneficência Humboldt continua investindo na execução do Projeto Global do Colégio Cruzeiro – Unidade Jacarepaguá.

O Colégio Cruzeiro – JPA iniciou suas atividades em 1999 e hoje atua desde o Maternal até a 7ª série do Ensino Fundamental. A cada ano ampliamos uma série até chegarmos ao 3º ano do Ensino Médio.

No contexto de uma visão de formação integral do ser humano, está em andamento a obra do Ginásio Poliesportivo, que teve seu início em dezembro de 2004 e sua última etapa está prevista para acontecer até o final deste ano.

Com esta obra teremos novos espaços para a prática de Educação Física, bem como novos ambientes para atividades desportivas em geral. Teremos oito salas de apoio, as quais também serão usadas para aulas regulares do currículo, enquanto o Prédio III, de 5º ao Ensino Médio, não estiver construído.

Convidamos os pais para acompanharem o desenvolvimento da obra do Ginásio Poliesportivo no hall de entrada do Colégio, onde, periodicamente, renovamos as fotos que registram as etapas da construção.

Valdomiro Dockhorn
Diretor do Colégio Cruzeiro – JPA



O começo de tudo...



Fotos Frank Motta

O Diretor Valdomiro Dockhorn, Marcos Schupp, Coordenador de Ed. Física, Paulo Monnerat, Gerente Operacional, Sr. Klaus Wolff, Presidente da SBH, e Marcelo Padilha (da dir. para esq.) conversam sobre as obras



Visão geral do local onde está sendo construído o ginásio



Espaço onde serão erguidas as salas de apoio



As obras para construção do ginásio ocupam 1.800 m²

Colégio Cruzeiro cria núcleo de Comunicação

Integração entre as unidades. Esta é a meta do Colégio para 2005. Para isso, foi criado um Departamento de Comunicação, que buscará estreitar as relações entre alunos, pais, professores e funcionários das unidades Centro e Jacarepaguá. Sob coordenação da jornalista Fabiana Antonini, o Departamento será responsável pelos informes, boletins, circulares e pela Revista Encontro, assim como pela reestruturação e atualização do site.

“Nossa proposta é fazer com que alunos, pais, professores e funcionários tenham conhecimento de todas as ações desenvolvidas tanto na Unidade Centro quanto na de Jacarepaguá e, com isso, possam participar mais diretamente do universo escolar do qual fazem parte”, explica Prof. Valdir Rasche, Diretor da Unidade Centro.

Para facilitar esse trabalho de unificação, será escolhido, em cada unidade, um representante que, em parceria com a jornalista responsável pelo Departamento, irá ajudar na captação e fluxo de informações para as diversas publicações, na busca por novas matérias para a Revista e para o site e na divulgação dos principais eventos realizados em cada unidade.

Os alunos também poderão fazer parte desse processo. Está sendo estudada a possibilidade dos mesmos fazerem um estágio

no Departamento, acompanhando as etapas de produção dos informativos e boletins, como preparação de originais, redação, revisão, diagramação e editoração final.

“Em 2003 e 2004 alguns alunos interessados pela área de comunicação tiveram a experiência única de conviver com o dia-a-dia jornalístico no Laboratório de Editoração da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde a revista é editada. Depois disso, muitos decidiram optar pelo jornalismo”, afirma Prof. João Francisco, Vice-diretor da Unidade Centro.

O Departamento de Comunicação também ficará responsável pela reestruturação da *homepage* do Colégio, que ganhará um novo visual, mais dinâmico e moderno, com espaço para notícias, matérias, divulgação de circulares, eventos, projetos e trabalhos desenvolvidos no Colégio, calendário de atividades, sugestões e *links* importantes na área educacional. Será criada também uma seção dedicada aos alunos, com links de bibliotecas *online*, jornais, museus e *sites* de pesquisa, além da seção Fale Conosco, através da qual a comunidade interna poderá dar sugestões, fazer críticas e obter informações. “Queremos que o site seja um espelho dessa integração e que possa aprimorar a comunicação escola-família”, diz o Vice-diretor.

Laboratório de Informática ganha computadores mais modernos

Os alunos das unidades Centro e Jacarepaguá já podem contar com Laboratórios de Informática mais modernos, com equipamentos de última geração. Foram adquiridos 40 novos computadores, sendo 20 para cada unidade, além de dois servidores de rede, recém adquiridos da empresa HP, após concorrência com IBM e Dell. A empresa HP foi a que melhor adequou seus produtos aos nossos projetos.

O constante avanço tecnológico tem oferecido ferramentas cada vez mais poderosas no apoio ao processo de pesquisa e criação, no entanto, os equipamentos instalados nos laboratórios já não permitiam acompanhar a velocidade desse avanço.

O *upgrade* significa uma melhora significativa na capacidade de processamento de cada máquina, possibilitando uma otimização do trabalho desenvolvido nos laboratórios.

Entre as melhorias implementadas estão:

- atualização do Windows para a versão XP e melhoria no funcionamento dos *softwares* educativos e de criação;
- duplicação da velocidade da Internet, o que permitirá aos alunos aumentarem o desempenho em pesquisas na rede;
- implementação de uma rede independente para os Laboratórios de Informática, que, separada da rede administrativa, garantirá maior segurança no armazenamento dos dados;
- *backup* diário dos servidores do Colégio, o que possibilitará uma maior segurança na recuperação de informações;
- implementação de um sistema, com o qual será possível

restringir o acesso a *sites* inadequados ao ambiente escolar.

Uso dos equipamentos

Para utilização dos computadores nos Laboratórios, cada aluno possui uma senha pessoal. Dessa forma, apenas o usuário tem acesso aos seus arquivos, possibilitando uma maior independência dos alunos na organização dos seus trabalhos.

“Antes os arquivos ficavam armazenados no disco rígido da máquina. Hoje, eles são arquivados no servidor da rede. Além de termos mais espaço de armazenagem, também garantimos a segurança do trabalho”, afirma Angélica Queiroz de Freitas, Professora do Laboratório de Informática do Centro.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação

Angélica Queiroz



Alunos durante a aula no novo Laboratório de Informática

Cruzeiro organiza Centro de Aprofundamento de Estudos

O lugar mais importante de uma escola é a sala de aula. É lá que as oportunidades de construção de conhecimento acontecem. No ano letivo de 2005, o Colégio Cruzeiro - Centro abre um espaço diferente para aprofundar conhecimentos: o Centro de Aprofundamento de Estudos. Composto de diversas propostas, o aluno, no turno da tarde, pode usufruir desse espaço aderindo aos seguintes projetos:

Recuperação Preventiva – com o objetivo de acompanhar os alunos da 5ª Série ao Ensino Médio nas suas dificuldades, através da revisão de conteúdos anteriores, as aulas de apoio da recuperação são ministradas por professores especializados, ao longo de todo ano, em períodos pré-estabelecidos. O 1º bloco, de 07 de março a 1º de abril, abrange as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, e destina-se somente aos alunos de 6ª Série a 2ª Série do Ensino Médio, que fizeram prova de recuperação em 2004 ou estão refazendo a série. Os blocos posteriores serão definidos após os Conselhos de Classe de cada trimestre.

Monitoria – iniciou no dia 07 de março e tem como principal fim apoiar os alunos de 8ª Série ao Ensino Médio

através da resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas. É importante, também, que os alunos que apresentam dificuldades anteriores em disciplinas que não estão contempladas pelas aulas de apoio da recuperação procurem freqüentar a monitoria sistematicamente. Veja no quadro abaixo os horários.

Grupo de Estudos – com a intenção de estimular o estudo em conjunto, compartilhando dúvidas e descobrindo soluções, os alunos de 5ª Série ao Ensino Médio são incentivados pelos professores a formar grupos de estudo. A coordenação viabiliza espaço e material extra, caso seja necessário, a fim de que esses alunos tenham mais uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos. Os interessados devem procurar a Michelle, assistente da coordenação, inscrever-se quando já tiverem se organizado e trazer a autorização do responsável na caderneta, para permanecer após as aulas no Colégio.

Profa. Yvone de Lima e Silva

Coordenadora Pedagógica - 5ª série ao Ensino Médio

HORÁRIO	2ª		3ª	4ª	5ª	6ª
Disciplinas	QUI	FIS	FIS	MAT	BIO	HIS
13h30 às 14h15	8ª	14h - 14h45 200	8ª	8ª	8ª	8ª
14h15 às 15h	200	14h45 - 15h 100		100	200	100
15h às 15h45	100			200	100	200

Quadro de horários das turmas de monitoria

Projeto 300 no Vestibular

O Colégio Cruzeiro, que tem como filosofia a formação integral de seus alunos, está cada vez mais empenhado em continuar cuidando daqueles que estão há tanto tempo conosco. Com o objetivo de otimizar o processo de preparação para o vestibular, foi estruturado o "Projeto 300 no Vestibular".

O projeto consiste em oferecer, no turno da tarde, blocos de aulas orientadas para os diferentes modelos de vestibular do Rio de Janeiro. São aulas de aprofundamento e exercícios em todas as disciplinas envolvidas nos exames. Com especial atenção para a redação, que é trabalhada em grupos menores que os da sala de aula.

O 1º bloco iniciou em 7 de março e tem como foco o exame de qualificação da UERJ, que se realiza em meados de maio.

Além disso, estamos otimizando o processo de orientação da escolha profissional. O Serviço de Orientação Edu-

cacional vem acompanhando cada aluno e realizando diferentes atividades para apoiá-los nesta etapa.

Estas atividades incluem: grupo de orientação vocacional, iniciado em 20 de março, reflexões sobre as áreas de maior interesse de cada aluno e entrevistas individuais.

Para o maior conhecimento das profissões e mercado de trabalho, além de orientação para realização de entrevistas a profissionais, está sendo organizado o *Encontro com as Profissões*, que acontecerá nos dias 18 e 19 de maio.

Estas oportunidades são, certamente, um significativo apoio para os alunos nesse momento decisivo!

Profa. Claudia Gindre - Orientadora Educacional de 8ª série ao Ensino Médio

Profa. Yvone de Lima e Silva - Coordenadora Pedagógica de 5ª série ao Ensino Médio

Vestibular 2005

O bom preparo, para realizar com sucesso provas de vestibular, é constituído a partir de um trabalho intenso ao longo da vida escolar do aluno. É preciso que o jovem busque uma definição do seu projeto de vida e aproveite bem todas as oportunidades de formação que o Colégio oferece.

Em 2004, o horário regular foi complementado com aulas especiais – nas diferentes disciplinas – de revisão de conteúdos e de realização e análise de questões de diferentes modelos de vestibular. Realizaram-se também simulados de provas de acesso para as seguintes universidades: UERJ (com dois exames de qualificação – 1ª fase), UFRJ, UFF (primeira fase), PUC e UNIRIO. No início do ano, os alunos também puderam simular uma prova do ENEM.

Esta atenção especial do Colégio Cruzeiro, somada à dedicação individual dos alunos, trouxe excelentes resultados. Diversos alunos destacaram-se com brilhantes classificações.

Muitos alunos puderam optar entre três ou quatro universidades, onde conseguiram aprovação em cursos de ciências humanas, biológicas e técnicas. Dois terços dos alunos conseguiram vaga em universidades públicas.

A todos os alunos (agora Turma 400) parabéns pela conquista de resultados tão positivos e que sua vida pessoal e profissional seja plena de sucesso.

Em 2005 estamos otimizando os nossos esforços, para que a preparação dos concluintes do Ensino Médio traga excelentes resultados no vestibular 2006.

Prof. Everton Augustin
Coordenador do Segmento de Ensino Médio

Professores espanhóis fazem palestra no Colégio Cruzeiro

No dia 18 de março, o Colégio Cruzeiro recebeu a visita dos espanhóis Dr. Juan Carlos Torrego Seijo e Dr. Mario Martin Bris, da Universidade de Alcalá, que fica próxima a Madrid, na Espanha. Os professores fizeram palestras por ocasião do Seminário Especial “Educação em Debate: a escola e os novos tempos”.

A primeira palestra foi proferida pelo Dr. Mario Martin Bris e teve como tema “Novas Organizações para Novos Tempos”. O professor Dr. Juan Carlos Torrego Seijo debateu o tema “Mediação e Tratamento de Conflitos em Instituições Escolares”.

Na ocasião participaram do encontro professores e funcionários das Unidades Centro e Jacarepaguá e convidados especiais.

A vinda dos professores espanhóis ao Colégio Cruzeiro, aproveitando a sua estada no Brasil, foi intermediada pelo Sr. Ronald Sharp, presidente do Conselho Curador da SBH, que realiza seu Doutorado na Universidade de Alcalá.

Prof. João Francisco Lima
Vice-diretor do Colégio Cruzeiro - Centro



Anderson Carvalho

Os professores Dr. Mario Martin Bris e Dr. Juan Carlos Torrego Seijo durante seminário sobre educação

27 de agosto. Dia do Ex-aluno.

Reúna sua turma e venha participar dessa festa.

Informações através do e-mail: cruzeiro@colegiocruzeiro.com.br

Faça seu cadastro de Ex-aluno no site do Colégio.

Visite www.colegiocruzeiro.com.br/cadastroexaluno/cadastroexaluno.htm

REPÓRTER CRUZEIRO

Ciência com estilo

Nas aulas de ciências, desafiamos os alunos a confeccionar uma pasta especial para colecionar todo o material básico que será utilizado nas aulas teóricas (Professoras Silvania Santos e Sueli Balthazar) e nas aulas de laboratório (Professora Laís Tammela).

A pasta personalizada traz a marca do aluno, através de suas escolhas estéticas e de suas concepções sobre a ciência. O processo de elaboração do “mosaico de ciências” dependeu de uma pesquisa das imagens que oferecessem um significado associado aos temas propostos em cada série.

Na 5ª Série, os temas são: ecologia, água, solo, botânica e ar. Na 6ª Série, os alunos estudarão os seres vivos. O trabalho de identificação e seleção dessas imagens envolve uma rede de conhecimentos e valores que serve de estímulo para a percepção de que a ciência faz parte do cotidiano.

Esses trabalhos passarão a fazer parte do ambiente da escola, trazendo mais cor e aguçando a criatividade e a curiosidade de todos. Aliás, se você encontrar algum aluno desfilando todo orgulhoso com sua pasta, estimule-o a falar sobre ela.

**Profa. Silvania de Paula Souza – Ciências
Unidade Centro**



João Pedro de Carvalho de Oliveira, T. 54



Pedro Serra de Candol, T. 54



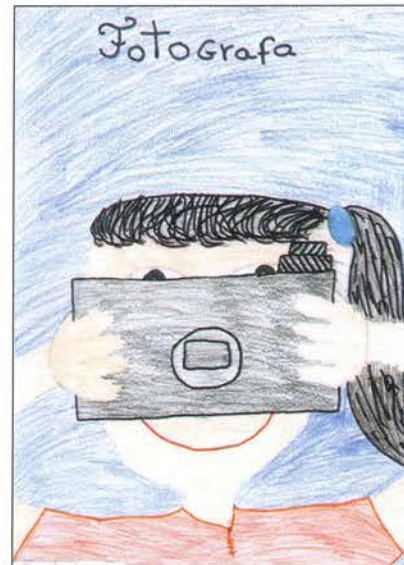
Yasmine Saab Machado de Azeredo, T. 54

Se eu fosse um artista...

Essa foi a proposta de trabalho que as professoras Carla Marques e Gianna Maria Chagastelles desenvolveram com os alunos da 4ª série. O resultado você pode conferir nos desenhos abaixo.



Paula Fernandes de Sá, T. 44A



Alessandra Kuan, T. 42A

So üben wir Präpositionen

Es gibt viele Möglichkeiten das Maldiktat im Unterricht einzusetzen. Hier ein Beispiel für das Üben von den Wechelprepositionen.

So geht es: Zuerst hören die Schüler folgenden Text:

Zeichne ein Haus. Das Haus hat ein Dachzimmer. Im Dachzimmer steht ein Mädchen am Fenster. Die Tür ist zwischen zwei Fenstern. Hinter dem Haus sind Bäume. Neben dem Haus gibt es Blumen. Vor dem Haus ist ein See. Auf dem See schwimmen zwei Enten. Am See stehen zwei Kinder. Neben den Kindern liegt ein Ball. Unter dem Ball liegt ein Buch. Über dem Haus scheint die Sonne.

Während die Schüler den Text hören, sollen sie das Bild zeichnen. Natürlich müssen alle Informationen aus dem Text mit dem Bild übereinstimmen. Am Ende haben alle Schüler eine schöne Landschaft gemalt und viel gelernt!



Sérgio Correia de Sá, T. 73



Taissa Alberttazzi, T.75

Nicolle Critsinelis, T. 84

ALLES GUTE

Die kommunikative Kompetenz

Eines der vielen Ziele im Fremdsprachenunterricht ist die Entwicklung der Fähigkeit von den Lernenden, sich in verschiedenen Lebenssituationen angemessen äußern und handeln zu können. Im DaF-Unterricht ist der mündliche Gebrauch der Sprache so wichtig wie andere Sprachfähigkeiten wie Schreiben, Lesen und Hören.

Da unsere Lernenden jeden Tag Deutschunterricht haben, besteht die Möglichkeit, dass die kommunikative Kompetenz intensiver und schneller entwickelt wird.

Wir fangen schon bei den Kleinen an, indem die Lehrer und Lernenden "Kommandos" auf Deutsch basteln, wie "Darf ich Wasser trinken?", "Darf ich auf die Toilette gehen?", "Welche Seite?", "Welches Buch brauchen wir?", "Darf ich die Blätter einsammeln?" und sie im Deutschraum aufhängen. Auf diese Weise läuft unser alltägliches Schulleben immer "auf Deutsch". Darüber hinaus stellen wir ab der fünften Klasse einen Wochentag zur Verfügung, um die mündliche Arbeit zu optimieren.

Die Fotos zeigen einige Beispiele für Äußerungen im Klassenraum:

Deutschteam - Unidade Jacarepaguá



Deutschraum der Grundstufe 5. bis 7. Klasse



Deutschraum im Kindergarten

Entrega de Diplomas do DSD I e DSD II na Unidade Centro

No dia 16 de março realizou-se a entrega de diplomas do DSD I e DSD II de 2004. Na presença do Cônsul Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Sr. Dr. Stephan Krier, de sua esposa e de membros da Sociedade de Beneficência Humboldt e Direção da Escola, os 53 alunos do DSD I e os 10 alunos do DSD II receberam seus merecidos diplomas.

A noite festiva e alegre simboliza, por um lado, o encerramento de uma etapa de muito estudo e dedicação no aprendizado da Língua Alemã; por outro, estimula e desafia nossos jovens para que continuem investindo no aprimoramento da Língua Alemã.

Saber Alemão, falar Alemão é um diferencial na vida universitária dos nossos alunos, pois abre portas para diversos cursos de aprimoramento e bolsas de estudo, oferecidos pelos serviços de intercâmbio entre Brasil e Alemanha. Além disso, é um diferencial significativo no

mercado de trabalho, pois é um veículo no mundo científico e cultural: 12% dos livros produzidos a nível mundial são escritos em Alemão. Também no meio de comunicação virtual consolidou-se como língua de ponta. Nas áreas científicas, baseadas na compreensão e interpretação de textos (Letras, Filosofia, História, Sociologia, Direito) o idioma é o instrumento de trabalho principal. Nas empresas e instituições alemãs, das quais muitas têm representação no Brasil, fala-se prioritariamente o Alemão.

Aprender e saber Alemão como língua estrangeira fazem a diferença!

Incentivamos os alunos do DSD I a continuarem os seus estudos para chegarem ao objetivo maior do DSD II. PARABÉNS!
Wir gratulieren euch ganz herzlich! Macht so weiter!

Profa. Helga Küster Ribeiro – Coordenadora de Língua Alemã - 5ª série ao Ensino Médio

fotos Anderson Carvalho



Na cerimônia, o Cônsul da Alemanha, Sr. Dr. Stephan Krier, ...



... e o Presidente da SBH, Sr. Klaus Wolff, fizeram a entrega dos diplomas

Angélica Rial Amorim, Marco Nuno Eluani Pinho, Felipe Corrêa de Mendonça, Isabella de Andrade Aduato Costa, Paula Fortes Aguilera Campos, Priscila Bastos Guillén, Allan Barreto Chamas Sancler da Silva, Gabriela Lyra Schuch, Renan Dias Duque, Juliana Drummond Sickermann, Gabriela Reis Paiva Monteiro (**Profa. Ana Cristina**)

Analúsa de Oliveira Bessa Furtado, Camila Piragibe Cova Leda de Almeida, Thatiana Caputo Domingues da Silva, Arthur da Costa André, Flávio Lopes Bezerra, Victor Calil da Silveira, Ana Carolina Fisher da Cunha, Fabio de Azevedo Coelho, Fernanda Peixoto Barbosa, Ricardo Nogueira de Alcântara Pessoa, Nathália Castro Weigert de Amorim (**Profa. Marie Luise**)

Clarissa Pereira Baumann, Natalia Sarro de Almeida Melo, Bruno Ferrari Diniz Allevato, Livia Paiva de Carvalho, Alexandre Cabral de Souza, Ana Paula Doerzapff Hinz, Débora Gomes Salles, Juliana Baptista Piedade, Viviane Maria Gomes de Oliveira Martins (**Prof. Ebal**)

Daniel Granato Nunes, Isabela Meirelles Correia Pena,

Victor Luis Fischer, Débora Monteiro Moretti, Marcelo Galardo de Moraes Ribeiro, Maria Cecília Pereira Fadul Bueno, Mariana Moreira Kobi, Karen Eluani Pinho, Pedro Guimarães de Góes Monteiro, Lucas Fernandes Cardoso, Gabriel Baltazar Muller, Priscila França Ramos (**Profa. Helga e Prof. Marcos**)

Mariana de Brito Colombo, Natália da Conceição Rodrigues, Nathalia Wapke Gomes Pereira, Júlia Miceli Varela, Rinúccia Rafia la Ruína, Ana Júlia Thomé Tango, Luana Oliveira Zepeda Bermudez, Pilar Santos Neves, Laura da Costa Miranda, Otto Wilhelm de Souza Pajunk (**Profa. Verônica**)

Aos nossos agora já ex-alunos desejamos êxito, e que aproveitem as oportunidades do mundo universitário! *Auch euch gratulieren wir und wünschen euch viel Erfolg!*

Cristina Pimenta de Mello Spinetti, Vivian Sapienza Cardozo, Lívia Cardoso Junqueira, Alicia Barroso Baptista, Pedro Moreira Protasio, Nathalia Malafaia Luna, Daniela Nogueira de Alcântara Pessoa, Vinícius Furtado de Mendonça Lopes, Iná Eugenio Noronha Maia, Paula Vencato Piazzi (**Profa. Marie Luise**)

Franz, o amigo do Kasper

Observamos que o vínculo afetivo estabelecido com a língua alemã desde a Educação Infantil tem servido de suporte para a assimilação dos conteúdos. A significação positiva dada a essa língua sem dúvida facilita seu aprendizado.

Este ano resolvemos inovar no Grupo III, apresentando para as crianças um novo personagem: o mágico Franz. Franz é o melhor amigo do Kasper e acabou de chegar da Alemanha. Os dois juntos funcionarão durante o ano como figuras centrais de pequenas histórias apresentadas.

É interessante observar o quanto os alunos receberam entusiasmadamente a nova personagem. Em nossa 1ª história procuramos trabalhar estruturas simples que pudessem ser repetidas pelas crianças: “Este é o Franz. Ele é meu amigo”, diz o Kasper. “Como vai, Franz?”, pergunta a professora. “Vou bem, obrigado. E você?”, diz o Franz. Inicia-se aí um pequeno diálogo entre o Franz e as crianças. “Como você se chama?”, “Eu me chamo Luiza”, “Como vai Luiza?”, “Eu vou bem, e você?” “Luiza, onde está você?” “Aqui. Eu estou aqui”, “Luiza, venha até aqui”.

Além dos pequenos diálogos, as crianças aprenderam também a música de saudação ao novo amigo e se divertiram muito na confecção do Franz e do Kasper.

Com certeza esses dois aprontarão muito durante o ano, vamos aguardar o que virá por aí. O que desejamos com isso é que nossos alunos continuem a ter prazer nessa caminhada de descobertas e que sua aprendizagem ocorra num ambiente de segurança e alegria.

Frank Motta



Kaspers Freund, Franz

Beobachtungen ergaben, dass schon vom Kindergartenalter an die emotionale Beziehung im Deutschunterricht eine große Hilfe zur Assimilation des Lernstoffs darbietet. Die positive Einstellung zur Sprache erleichtert zweifelndfrei das Lernen.

In diesem Jahr wollten wir mal etwas Neues in der Gruppe III und stellten den Kindern eine neue "Lernfigur" vor: Franz, der Zauberer. Franz ist Kaspers bester Freund und ist "frisch" aus Deutschland eingeflogen. Beide werden als zentrale Figuren mit ihren Geschichten die Kinder durch das ganze Jahr begleiten.

Es ist interessant zu beobachten, mit welcher Begeisterung die Kinder der neuen Figur entgegenstehen. In unserer ersten Geschichte bearbeiteten wir Strukturen, die von den Kindern wiederholt werden konnten: „Das ist Franz. Er ist mein Freund“, sagt Kasper. „Wie geht's, Franz?“ fragt die Lehrerin. „Mir geht es gut, danke. Und dir?“, sagt Franz. Auf diese Weise entsteht ein kleiner Dialog zwischen Franz und den Kindern. „Wie heißt du?“, „Ich heiße Luiza“, „Wie geht es dir, Luiza?“, „Mir geht es gut, und dir?“, „Luiza, wo bist du?“, „Hier. Ich bin hier.“, „Luiza, komm bitte her“.

Die Dialoge wurden zusätzlich durch ein Begrüßungslied an den neuen Freund und das Basteln der beiden Figuren vertieft. Letzteres war den Kindern ein großer Spaß.

Mit Sicherheit werden die Beiden in diesem Jahr noch viel anstellen. Lassen wir uns mal überraschen, was da noch so alles kommt. Was wir uns damit erhoffen, ist, dass unsere Schüler weiterhin viel Freude auf dem Weg der Entdeckung und des Lernens haben, und dass dies in einer sicheren und lustigen Atmosphäre geschieht.

Deutschteam Jacarepaguá

Kasper und sein Freund Franz

Wir fahren... sie kommen... wir treffen uns

Com novo impulso, os projetos do “Intercâmbio” e da “Viagem de Estudos” do Colégio Cruzeiro - Centro vêm entusiasmando os alunos do Ensino Médio.

Assim, viajando em janeiro e fevereiro de 2005 para o Geschwister-Scholl-Gymnasium em Stuttgart, o grupo de 16 alunos, acompanhado pela Profa. Elisabeth Borges e pelo Prof. Marcos Monnerat, experimentou o inverno com muita neve e temperaturas baixas, mas os seus conhecimentos da língua alemã melhoraram.

Antes de ficarem 3 semanas em casas de famílias, em Stuttgart, puderam percorrer, durante 5 dias, Berlin, visitando inclusive Potsdam.

Voltaram felizes, abraçando o sol escaldante, mas mais fluentes em alemão, objetivo maior da viagem. Os seus parceiros devem vir ao Rio, onde ficarão de 22 de julho a 15 de agosto. Será a vez de mostrar um pouco do imenso Brasil.

Enquanto os meses passam, quatro grupos de alunos que se submeterão aos Exames do DSD I, em setembro deste ano, já estão se preparando para a sua Viagem de Estudos, a 14ª.

São 50 candidatos, subdivididos em quatro grupos, que ficarão hospedados em casas de famílias nas cidades de Lüneburg, Marienheide, Waldbröl e Eisenach, partindo dia 24 de junho. Dentro de seu roteiro de viagem, visitarão ainda as cidades de

Berlin, Nürnberg, Bremen e München.

Na volta, dia 21 de julho, ouviremos as suas impressões, expressas em alemão, desta “aventura cultural”.

Mas, para não faltar trabalho, do dia 4 de julho a 15 de setembro, os alunos da 13ª Viagem de Estudos 2004 e os do Intercâmbio/2005 receberão seus respectivos parceiros para o “Gegenbesuch” (os de Wuppertal, Düsseldorf, Stuttgart e Bad Kissingen), esforçando-se para que os alunos-visitantes possam levar boas lembranças de sua estadia no Rio.

E como o ano tem mais meses, e a Coordenação do Intercâmbio não cruza os braços, teremos, do dia 27 de setembro a 30 de outubro, três grupos (Lüneburg, Marienheide e Waldbröl) para o “Gegenbesuch”.

Haja Corcovado, Pão de Açúcar, Búzios, Teresópolis, Maracanã e praias...praias e... praias.

A participação nesta programação de intercâmbio cultural, muitas vezes, contribuiu e contribui para formar uma sólida amizade que atravessa os anos.

Saber que temos um amigo na Alemanha torna a vida diária mais dinâmica.

Quando será a sua vez?

Prof. Udo Dengler

Coordenador de Intercâmbios Pedagógicos e Culturais

Schritt fur Schritt! Passo a Passo!

Curso de alemão para pais

No Colégio Cruzeiro - Centro pais também aprendem alemão. E por que não?

Duas vezes por semana, bem cedinho, 3 grupos se encontram para ter aula de alemão: são dois grupos de iniciantes, às terças e quintas-feiras, das 7h10 às 8h.

O nível 2 está de parabéns, pois os pais continuam firmes e fortes no seu segundo ano de aprendizagem. Foi o grupo pioneiro, e veio deles a idéia de começar o dia aprendendo alemão! “É uma terapia”, afirmam eles. Escolheram o caminho certo para incentivar seus filhos nesta tarefa.

Professores e funcionários também aprendem alemão!

- Parabéns pela continuidade e força de vontade. Nível 2 está no seu segundo ano de estudo e tem aulas às 3as. e 5as. feiras, das 16h às 17h30.

- Nível 3 - Quem diria? Isto é que é dedicação. No seu terceiro ano com aulas às 3as. e 5as., das 18h às 19h30. O grupo é pequeno, porém tem planos para uma caminhada longa e corajosa!

Quem estiver interessado e já tiver conhecimentos de alemão ainda pode se inscrever.

Nível 1 - No ano de 2005, um grupo de 20 professores começou a aprender alemão. Os alunos-professores se encontram às quartas-feiras, das 15h às 18h.

Sucesso e perseverança no estudo – é o que desejamos a todos.

Deutsch-Online para os alunos de 1ª a 4ª Série!

Uma maneira gostosa de ajudar seu filho a estudar alemão e até aprender com ele. Acesse o endereço <http://www.colegiocruzeiro.com.br/projetos/alemao/index.htm>.

Veja as novidades que temos para este ano. Lá, vocês encontrarão parte dos conteúdos e arquivos de áudio para praticar a pronúncia. Os alunos também poderão fazer exercícios/jogos on-line com correção.

Divirta-se!

Profa. Renata Meirose - Coordenadora de Língua Alemã - Educação Infantil e 1ª a 4ª série

VIDA DE ATLETA

Esporte em Jacarepaguá começa o ano a todo o vapor

As equipes do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá começaram o ano a todo vapor. Desde o início do mês de março, as equipes de Voleibol (Prof. Nery Tambeiro), de Futsal (Prof. Claudio Souza), de Handebol (Prof. Leandro Telles) e de Natação (Prof. Ricardo Ralha), sob a coordenação do Professor Marcos Schupp, vêm se preparando para a temporada 2005, com intuito de, mais uma vez, participar de vários torneios, entre eles o Intercolegial McDonald's, o Jepar (Jogos das Escolas Particulares), Hand'Amizade e Circuito de Vinculados de Natação.

Ricardo Ralha



A equipe de natação do Professor Ricardo Ralha

Frank Motta



Prof. Nery e a equipe de voleibol, em seu 1º ano de formação

Claudio Souza



Os times de handball no torneio Hand'Amizade

O primeiro torneio será o Hand'Amizade, um torneio de Handebol realizado em várias etapas. A primeira aconteceu no dia 16 de abril, no Colégio Garriga de Menezes, em Jacarepaguá. Deste torneio participaram meninos e meninas de até 14 anos de idade. A equipe masculina sagrou-se campeã e a feminina ficou em 7º lugar com uma bela atuação.

Dando continuidade ao projeto esportivo da escola, oferecemos, como atividades extraclasse, futsal, voleibol, natação e capoeira.

Os interessados em participar das equipes e das atividades esportivas extraclasse devem procurar o Coordenador Marcos Schupp.

Prof. Claudio Vinicius de Souza
Educação Física - Jacarepaguá

Claudio Souza



O futsal é uma das atividades esportivas extraclasse

Projetos integrados - Unidade Centro

O Colégio Cruzeiro, durante o ano letivo, oferece aos alunos uma série de oportunidades extraclasse que têm como objetivo a integração e a contextualização de saberes articulados dentro da sala de aula. Essas atividades são realizadas através dos passeios organizados para cada série: Passeio de Integração ao Sítio Lajedo (1ª a 4ª série), “Gincana do Conhecimento”, na Fazenda Espelho d’Água (5ª s.), “Observação de Aves”, em Muri (6ª s.), “Olho Vivo: rumo a Tiradentes dos Inconfidentes” (7ª s.), “Olhos de ver Paraty” (8ª s.), “Projeto Cabo Frio” (1ª s.), “Projeto Vale do Paraíba” (2ª s.) e “Projeto CSN” (3ª s.)

Os objetivos desses passeios são a convivência entre os alunos e a realização de atividades integradoras entre as diferentes disciplinas que compõem a grade curricular.

Fernanda Fortes Carisio – Coordenadora Pedagógica - Educação Infantil e 1ª a 4ª série

Profa. Yvone de Lima e Silva – Coordenadora Pedagógica de 5ª série ao Ensino Médio

Projeto Cabo Frio

“A integração facilita a realização de qualquer tarefa.”

Em março, as turmas 100 realizaram a 15ª edição do Projeto Cabo Frio. Esse projeto é coordenado pelos professores Rafael Cardoso Rego e José Carlos Bezerra, responsáveis pelas disciplinas Geografia e Química, respectivamente.

O Projeto Cabo Frio é interdisciplinar – Geografia, Química e Física –, contando ainda com um suporte da equipe de Informática. Ele se desenvolve através de aulas de campo na qual os alunos, através da orientação dos professores, passam a compreender o processo de formação das dunas, o litoral de Cabo Frio, as razões da ocorrência das



Alunos caminham pelas dunas de Cabo Frio



fotos: Angélica Queiroz

O professor Rafael Cardoso (de chapéu) dá uma aula sobre as formações rochosas de Cabo Frio

salinas na região dos Lagos e a evolução urbana e a degradação ambiental de Cabo Frio, além de perceberem que a Física e a Química estão presentes no nosso dia-a-dia através de informações sobre oxidação e do funcionamento da eclusa.

Para os coordenadores, Professores Rafael e José Carlos Bezerra, esse projeto vai ao encontro de conceitos de educação, interdisciplinaridade e desenvolvimento das competências, permitindo aos alunos vivenciarem os conteúdos dados pelos professores e perceberem que os mesmos não se esgotam nas salas de aula e nas páginas dos livros. Além disso, esse tipo de projeto estimula a integração entre professores e alunos e entre os próprios alunos, facilitando a realização de qualquer tarefa.

Prof. Rafael Cardoso Rego - Geografia

Depoimento

“Já é uma tradição do nosso Colégio cada ano haver um passeio. Até o ano passado, o lazer era o único objetivo. Na primeira série, porém, muitas coisas mudam. Um exemplo são as excursões que passam a ter também um fim didático.

No dia 10 de março, embarcamos para Cabo Frio, na expectativa de um passeio que misturasse aprendizado e lazer. E foi o que tivemos.

O projeto engloba Geografia, Física e Química. Para cada matéria, havia um professor: Rafael, Fernanda e José Carlos, respectivamente. Com o professor de Geografia, vimos questões ligadas ao relevo, ponto já estudado em sala de aula, e pudemos entender melhor o que estudamos no livro. Afinal, ao vivo é sempre mais divertido do que na foto!

Com o professor de Química, vimos a fabricação e utilização de diversos sais. Observamos ainda o que o oxigênio pode fazer com os metais. Já a professora de Física deixou um gostinho de quero mais. Sua principal fala foi sobre a transformação do calor em energia, matéria que será estudada na 2ª Série.

O saldo do passeio foi muito positivo. Tempo bom, professores capacitados e divertidos e um equilíbrio perfeito entre lazer e estudo. Agora fica a expectativa para o próximo ano.”

Aline Antelo – turma 102

Projeto Espelho d'Água

No dia 11 de março, os alunos da 5ª série participaram da primeira atividade de integração do ano: o passeio ao Sítio Espelho D'Água. Além de variadas atividades de lazer, a visita ao sítio proporcionou aos alunos um contato estreito com a natureza, especialmente com os animais da fazendinha, tão apreciados por alunos e professores.

No fim da tarde, antes do retorno ao Colégio, os professores ainda promoveram uma “gincana do

fotos de arquivo



O passeio proporcionou aos alunos o contato com a natureza...

conhecimento”, na qual os alunos se organizaram em equipes, realizaram tarefas de busca e responderam a questões de diversas disciplinas.

Sem dúvida, esse evento estreitou laços entre alunos, professores e funcionários, tornando o início do ano letivo bem mais descontraído e prazeroso para todos.

Professora Fátima Bispo - Português



... e principalmente com os animais

Projeto Lajedo

Nos dias 10, 11 e 18 de março, as turmas da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Fundamental, respectivamente, fizeram o passeio de Integração no Sítio Lajedo. No dia 1º de abril, foi a vez da 4ª série.

A animação foi total! Já no ônibus todos aguardavam a chegada cantando e brincando.

No sítio, fomos recepcionados por uma excelente equipe de animadores que organizou brincadeiras bem divertidas. Até o tempo estava a nosso favor: o sol apareceu alegrando mais o dia.

fotos Frank Motta



O parque aquático foi o mais procurado pelos alunos

O parque aquático foi um dos mais procurados! O toboágua foi um sucesso, andamos várias vezes.

Hum... não podemos esquecer de comentar sobre a comidinha caseira na hora do almoço: deliciosa!

Vivemos momentos inesquecíveis e fortalecemos a nossa amizade.

**Professoras Sandra Montemurro - T. 32 e
Renata Almeida - T. 33**



Os animadores organizaram brincadeiras bem divertidas

Passoio de integração dos alunos da Unidade Jacarepaguá

Sítio Lajedo

No dia 11 de março, as turmas da 1ª série do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá participaram de um encontro de integração no Sítio Lajedo, em Vargem Pequena. O clima de alegria e descontração foi permanente e integral.

Alunos, professores e coordenação participaram de brincadeiras, dançaram, desceram no toboágua e aproveitaram a piscina. Foi um passeio com gosto de “quero mais”!!

Equipe da 1ª série



A descontração tomou conta do passeio



O toboágua foi a diversão mais procurada

Fortaleza Santa Cruz

Um dia recheado de bons momentos. Pode-se, assim, resumir o que representou para as turmas de 4ª série o passeio de integração promovido pelo Colégio Cruzeiro Jacarepaguá, na penúltima semana de março. Seguindo um roteiro definido pela sua significação cultural e turística, os alunos puderam, pela manhã, visitar a Fortaleza de Santa Cruz em Niterói, cenário de importantes acontecimentos de nossa História. Especial destaque recebeu a travessia Rio-Niterói feita através das famosas barcas da Pça. XV, roteiro inédito para muitos de nossa comunidade escolar. Foi um dos pontos altos do passeio, ocasião em que os alunos puderam descobrir como a beleza natural de nossa cidade ainda caminha lado a lado com a degradação de seu meio ambiente, personificada na poluição das águas da Baía de Guanabara.

Na Fortaleza, os alunos puderam visitar as casamatas, conhecendo a origem das várias baterias de canhões, bem como os locais utilizados como prisões – inicialmente, para os invasores da Colônia, depois para os opositores da Coroa Portuguesa – Tiradentes, inclusive – e, mais tarde, para soldados desertores e opositores do Império e da República. Chamou especial atenção a capela de Santa Bárbara, erguida em 1612 e cercada por histórias de amor, coragem e lealdade – como a das amigas Tais e Iracema, juntas na vida e na morte. No final da visita, eram visíveis o interesse e a curiosidade despertados pelas descobertas, demonstrados com nitidez na troca de impressões entre alunos e professores.

Após o almoço, feito à sombra da rica vegetação da Fortaleza, diante da entrada da Baía de Guanabara e regado a sanduiches, sucos, refrigerantes e petiscos, bem ao gosto da

garotada, o grupo rumou com destino à Praia de Itaipu, observando a réplica da caravela do Descobrimento ancorada nas proximidades do litoral. Tida como uma praia calma e aprazível, alunos e professores passaram uma tarde divertida em Itaipu, com direito a aluguel de bóia, muito cuscuz e milho verde, além de muita descontração e interação entre as turmas e os professores.

São momentos como estes que, ao propiciarem novas situações e desafios, criam o sentimento de identidade e de participação na construção de uma convivência harmônica e saudável. Momentos em que alunos e professores se descobrem fora do ambiente escolar, porém inseridos num contexto maior de aprendizagem, resultado de um esforço comum para dar novos significados ao ato educativo.

Bons momentos, sem dúvida!

**Equipe de Professores da 4ª série
e Equipe Pedagógica**



Fortaleza: cenário de importantes acontecimentos históricos

Trabalho de pesquisa

No dia 15 de março, a 2ª série recebeu a visita do zootecnista André Luiz Trindade para dar uma palestra para a turma, mostrando e dissecando um peixe.

O objetivo da pesquisa na 2ª série é promover o acesso ao conhecimento, através de observações, experimentações e investigações científicas, incentivando o aluno a posicionar-se frente ao mundo.

A proposta de desenvolver pesquisas considera o conhecimento prévio dos alunos e contribui para o despertar da curiosidade, para o confronto de informações e para o registro ordenado e sistemático em relatório, iniciando os primeiros contatos com o método científico.

Professoras Márcia Ferret e
Marta Monteiro – 2ª série



Alunos observam curiosos o zootecnista André Luiz dissecando um peixe

NATUREZA VIVA

Pluviopet: aproveitando a água das chuvas

Aproveito a ocasião do dia comemorativo Mundial da Água, em 22 de março, para apresentar um medidor da quantidade de chuva, feito de garrafas pet (abreviatura de *politereftalato de etileno*): o pluviômetro ou **Pluviopet**.

Mas, afinal, para que serve um pluviômetro?

É muito simples: serve para medir a quantidade de chuva que cai num certo período de tempo em uma região.

Por exemplo: no período de abril de 2004, a média registrada em Jacarepaguá foi de 6 cm de chuva e, no mês de julho do mesmo ano, chegou a ultrapassar os 10 cm.

Até aí nada. Mas, se considerarmos a área de um metro quadrado, veremos que, por cada **metro quadrado**, teremos **dez litros por centímetro de chuva do pluviômetro**.

Se multiplicarmos os dez litros de metro quadrado pela área total construída, teremos o total de litros caídos na área.

É fácil fazer o cálculo da sua casa. Para exemplificar: uma casa de 50 metros de área construída recebeu em maio, em média, 4 cm de chuva, que multiplicados por 10 litros, vezes os 50 metros, corresponderiam a 2 mil litros de água, ou seja, duas caixas de mil litros totalmente cheias.

Um outro exemplo para termos idéia: a área total do novo telhado da administração do Cruzeiroinho, em Jacarepaguá, que tem aproximadamente mil metros quadrados.

Para calcularmos a quantidade de chuva em litros que poderá ser coletada nesses meses, basta multiplicarmos os mil metros por 10 litros e obtemos o equivalente a um centímetro de chuva.

Mas como sabemos que choveu pelo menos 11 centímetros no mês de julho de 2004, se multiplicarmos por 10 mil, poderemos concluir que caíram neste telhado pelo menos, **110 mil litros** de água da chuva somente neste mês de julho.

Bastaria então construir uma cisterna com 2m x 4m x 2,5m e teríamos um reservatório equivalente a 20 mil litros. Somente neste mês, esta cisterna teria recebido apenas um quinto da chuva do telhado, a qual caiu neste mês.

No dia 22 de março de 2005, as turmas do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá fizeram uma demonstração de como podemos aplicar esse pluviômetro.

Quem desejar saber como funciona o “pluviopet” é só ir até o Cruzeiroinho de Jacarepaguá, onde estão as jardineiras.

Erico Dalmau – Coordenador de Projetos Ecológicos - JPA



As aventuras de Pedrinho no Colégio Cruzeiro

Imaginação, curiosidade, interesse e empolgação...

Estes foram alguns dos ingredientes que fizeram parte dos nossos primeiros dias de aula no Grupo III. Imersos em um mundo de fantasia, nossos alunos vibraram ao conhecer as aventuras de um personagem do imaginário infantil que, curioso por descobrir o Colégio Cruzeiro, saiu nas férias do Sítio do Picapau Amarelo para fazer novos amiguinhos.

Pedrinho deixou uma carta saudando o grupo e sugerindo alguns desafios, entre eles: procurar seus pertences na floresta, construir uma trilha desta busca,



Alunos do Grupo III-3 com a Professora Tereza Cristina de Souza e a Orientadora Educacional Solange Monteiro



As Professoras Ingrid Schroeder e Adriana Carolina com os alunos do Grupo III-4

fotos Frank Motta



As Professoras Léia Rangel, Vera Lúcia dos Santos e Gisele Moreira fizeram uma busca pela floresta com os alunos dos Grupos III-1 e 2

descobrir qual era o seu tesouro mais precioso, dar uma resposta à sua carta, criar uma história narrando suas aventuras e finalmente preparar um painel que falasse sobre o que é conviver entre amigos.

Neste clima de grande euforia, nos divertimos e reforçamos alguns valores, como amizade, respeito mútuo, companheirismo, cooperação e amor.

**Professoras do Grupo III
Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá**



A Professora Andréia Gonçalves construiu a trilha do Pedrinho com o Grupo III-5

Hora do conto

Pode-se dizer que a contação de história é um dos recursos pedagógicos mais valiosos na Educação Infantil. Por meio dela podemos trabalhar vários aspectos no desenvolvimento da criança.

O objetivo é familiarizar o público com a literatura, por meio do entretenimento. Muitas vezes, leva a resultados significativos, já que, estimulados pela história, as crianças se interessam em ler outros livros e conhecer novos autores.

Além de abrir espaço para a alegria e o prazer pela leitura, a atividade de contar histórias faz com que o aluno adquira a compreensão e a interpretação de sua realidade e de si próprio. O conteúdo mítico, as ações praticadas pelos personagens da história, os valores morais implícitos na narrativa permitem projeções que facilitam a elaboração de questões emocionais, muitas vezes expressas como sintomas que se apresentam na aprendizagem.

Através desta atividade, torna-se possível trabalhar questões de ética, cidadania, desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento, raciocínio lógico e as relações espaciais e temporais nas crianças. Este é um momento importantíssimo para que os educadores possam detectar e investigar possíveis dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

Na hora do conto, os diálogos entre texto e leitor são mediados pelo contador, que estabelece, neste momento, diversas oportunidades para que a criança possa interagir

com a leitura e atuar como um leitor ativo e participante, favorecendo, com isso, a construção de sua linguagem e convivência com a escrita.

Pautada nesta concepção, a Biblioteca da Unidade Centro tem proporcionado à Educação Infantil "A Hora do Conto", não apenas como um recurso de recreação, mas como um instrumento valioso na complementação e apoio aos temas relacionados aos conteúdos programáticos, ampliando o vocabulário e enriquecendo as experiências infantis.

Esta é uma atividade que, além de ser oferecida pela biblioteca, pode ser solicitada pelos professores mediante sua necessidade de desenvolver e contextualizar um determinado tema, respeitando a linguagem e a faixa etária da criança.

Ao fim da leitura, os alunos têm a oportunidade de manusear e apreciar o acervo infantil do local,

além de realizar atividades de recorte e colagem, música, pintura, confecção de fantoches, entre outros, como culminância da contação.

Assim, o ambiente da biblioteca é apresentado de forma lúdica e prazerosa aos alunos da Educação Infantil, estimulando o gosto pela leitura e oferecendo a oportunidade para que as lendas e contos infantis sejam importantes para a construção da identidade social e cultural da criança.

Marcelly do Nascimento da Silva - Bibliotecária
Jaqueline Peclat da Conceição Rachid -
Auxiliar de Biblioteca



As crianças participam com interesse da "Hora do Conto"

Marcelly do Nascimento

Kit Lanche

Prove esta novidade

**ACESSE NOSSO SITE E
DESCUBRA POR QUE O KIT
LANCHE É A MELHOR OPÇÃO
PARA SEU FILHO!**

<http://www.tantefrieda.com.br>
Colégio Cruzeiro - Centro



Versão online da Revista ENCONTRO

Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br

Brincadeira de criança

Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das idéias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

Durante o mês de fevereiro, a turma do Grupo I-2 desenvolveu o tema: Eu e Meu Corpo, e, para ilustrar algumas de nossas aulas, construímos o boneco Maneco Caneco Chapéu de Funil, originário da história de mesmo nome. Fizemos várias atividades de experimentação, trabalhamos os órgãos dos sentidos, higiene e saúde.

Os alunos tiveram a oportunidade de perceber e nomear algumas partes do corpo, suas funções, adquirindo o vocabulário específico.

Também trabalhamos alguns conceitos de matemática, tais como cor, forma, tamanho, peso, textura, etc, ao manusear os diferentes objetos apresentados para compor o boneco.

Professoras Nadir da Costa Machado e Rosângela da Paz Mesquita – Grupo I-2
Unidade Jacarepaguá



A Professora Rosângela e seus alunos mostram o boneco Maneco Caneco Chapéu de Funil, montado em sala de aula

Desenvolvendo a percepção gustativa

Os alunos do Grupo I-1 aprenderam que, para terem o corpo saudável, devem comer frutas, pois elas nos dão vitaminas importantes para a saúde.

Através da história da “Nana Banana”, contada pela professora Isaura, as crianças participaram de um jogo no qual, de olhos vendados, deveriam identificar pelo paladar se estavam provando um pedaço de banana com mel, açúcar ou farinha Láctea, desenvolvendo, assim, a percepção gustativa.

Foi muito fácil e gostoso participar desta atividade!

Professoras Maria Isaura Dantas Estrella e Rosiane Costa da Silva – Grupo I-1



Alunos do Grupo I-1 experimentam diferentes sabores com a banana: mel, açúcar e farinha Láctea

Quem tem medo de lobo mau?

Desenvolvemos com o Grupo II, durante a adaptação, o projeto “A Cesta Encantada da Chapeuzinho Vermelho”, com o qual pudemos, além de explorar a história da Chapeuzinho Vermelho, realizar atividades lúdicas e simbólicas, tão importantes nessa faixa etária.

Durante esse projeto, a cesta encantada permeou nossos dias e nos presenteou com diversas propostas, novidades e curiosidades. Fizemos fantoche no saco de pipoca, massinha de farinha, peteca de papel, um piquenique com a Vovó e a Chapeuzinho e achamos biscoitos no Retiro Humboldt.

Várias histórias pertinentes a esse tema apareceram. Uma delas foi “Chapeuzinho Amarelo”, de Chico Buarque. Com ela aprendemos a transformar o medo do lobo e, até quem sabe, fazê-lo virar um bolo. Hum... o bolo ficou uma delícia!

Professoras Mary e Roberta (GII-1), Mari e Renata (GII-2), Deborah e Fernanda (GII-3) e Janaína e Sheila (GII-4)

A inesquecível Noite do Pijama

Pode parecer aquele baile: muita música, muita dança e por que não dizer... baile de Carnaval. Mas, na verdade, é um encontro promovido pelo Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, que visa compartilhar ensino e aprendizagem entre professores e alunos. Enfim, uma noite que ficará na memória de nossos alunos. Na *Noite do Pijama* os alunos curtiram cada momento de forma muito especial.

Que maravilha foi o banho de piscina à noite com muitas brincadeiras e gargalhadas.

O jantar e o churrasco? Que delícia!!!

Outro momento mágico foi a caminhada pela floresta. Com nossas lanternas, iluminamos nossos caminhos, espantamos os medos e curtimos uma incrível aventura.

Quando a hora de dormir chegou, a curtição foi geral. Arrumar as camas nas barracas não foi muito fácil. As mães fizeram falta nesse momento mas, com a ajuda dos professores, os alunos souberam dividir os espaços, conseguindo ajeitar os cantinhos bem aconchegantes para um gostoso sono. Mas quem disse que o sono vinha?

A animação dessa noite foi tanta que todos demoraram a dormir e acabaram acordando bem cedo.

Ah! Isso não tem problema. Ao chegarem em casa todos puderam descansar e recuperar o sono perdido.

Mas uma coisa é certa: o sonho de ter uma outra noite inesquecível como esta sempre existirá.

Experimentando, observando, criando...

Os fósseis dizem muito a respeito do clima e do meio ambiente.

A 3ª série durante este trimestre, estudou sobre as transformações que ocorreram no planeta Terra. Os alunos foram ao laboratório do Colégio para realizar uma experiência, que despertou a curiosidade deles. Cada grupo simulou a formação de fósseis, utilizando diferentes materiais.

O resultado do trabalho foi um sucesso! E as experiências ficaram expostas nas salas de aula. Confira!

Equipe de Professores da 3ª série

Frank Motta



Os alunos simularam a formação de fósseis com vários materiais



Leonardo Ramos

Montar as barracas foi a maior curtição na Noite do Pijama

Ao final do evento, constatamos que os ensinamentos dessa atividade atingiram seu objetivo: ampliar o clima de solidariedade e de participação coletiva característico do Colégio.

Equipe de Professores da 2ª série

Buscando nossas origens

O que é História? Quem a faz? Alguns vão afirmar que a trajetória da humanidade ao longo do tempo foi feita por aqueles que deixaram grandes marcos para a posteridade: Ramsés II, Aristóteles, Júlio César, Carlos Magno, Napoleão Bonaparte etc. Entretanto, outros vão dizer que estes grandes nomes fazem parte da História tanto quanto os ilustres anônimos que trabalharam para os imperadores e generais. Partindo desta segunda visão, a 5ª série do Colégio Cruzeiro-Jacarepaguá está desenvolvendo o projeto "Construindo a Nossa História".

Durante este primeiro semestre de 2005, os alunos estão participando de atividades que tem por objetivo maior a tomada de consciência da importância de cada um na construção da História: visita ao Arquivo da Cidade, estudo das origens e significados dos nomes, levantamento de documentos, entrevistas...enfim, tudo (escrito e não-escrito) que possa dar informações sobre a História pessoal de cada criança.

Após o levantamento das fontes junto aos familiares, das aulas de informática e dos debates e trabalhos em sala, os alunos escreverão a sua biografia!!! Nela reconstruirão não só sua trajetória, como também as origens de sua família. Momentos bons e ruins vão emergir do passado, em uma espécie de livro da vida!

Desta forma, cada criança perceberá, aos poucos, que tem uma história pessoal e que ela faz parte da História do mundo. Cada um tomará consciência de que é um agente histórico muito importante na construção da sociedade!

Bem, o resto nós só poderemos contar para vocês no segundo semestre. Até lá!

Profs. Flavia Carvalho e Paulo Júnior Debom Garcia

O que é ser adolescente?

Foi com esse tema que os alunos da 6ª série da Unidade Jacarepaguá desenvolveram uma redação, na qual expõem suas opiniões, descrevendo o que é ser adolescente.

O resultado foi surpreendente e pode ser conferido em dois textos reproduzidos abaixo.

Se você é adolescente,
Se acha diferente,
Sente que não é gente,
Se acha horrível

Ser adolescente
É ter vergonha do corpo,
Vergonha de tudo e
Das mudanças do corpo

Sentir adolescente
é se sentir feliz,
se sentir diferente,
muito diferente.

Camila Marques – Turma 62

Ser adolescente é...

Ter consciência de que daqui a pouco tempo teremos de enfrentar os obstáculos da vida.

É saber colocar a todos o que sente, sem magoá-los.

É ter maturidade e responsabilidade de cumprir com todos os seus deveres.

É aproveitar cada momento da vida como se fosse o último.

É saber lutar, quando necessário, pelos seus direitos.

É aprender coisas novas, é dar os passos do tamanho certo das pernas, enfim, ser adolescente é saber viver bem!

Julia Rocha – Turma 62

Estudo Orientado para os alunos do TICC

Um dos objetivos do Tempo Integral é acompanhar os alunos na realização das tarefas de casa, sob a orientação de um professor que esclarece as possíveis dúvidas, orienta pesquisas e o estudo para as avaliações, criando hábitos de estudo.

Além de propiciar situações em que a aprendizagem se torne mais eficiente, o espaço do Estudo Orientado e de todo o Tempo Integral também é destinado a desenvolver hábitos e atitudes, visando ao desenvolvimento da criança como ser social, contando, para isso, com uma “dose” extra de criatividade.

É neste Espaço de Convivência e Reflexão, ensinando cada um a se respeitar e a respeitar o outro, que trabalhamos para vermos as nossas crianças e jovens felizes no Colégio Cruzeiro.

Professoras Geny Victor e Margarete Sá –
4ª série do TICC
Unidade Jacarepaguá



Frank Motta

Alunos do Tempo Integral (TICC)
recebem a orientação da
professora na sala de aula

Mente criativa, corpo - também - criativo

Tudo o que sabemos, que conhecemos - conceitos, morais, sensações, medos, alegrias, dor, carinho, convicções, etc - fazem parte de nossa vivência através dos nossos canais de sentidos. Estímulos muito concretos passam por nós e produzem saberes. Somos uma espécie de máquina multissensorial de conhecimento, em que todas as portas da percepção representam um canal de aprendizado.

Desse modo, como afirma o psicomotricista argentino Eteban Levin, “o corpo, os movimentos e a imagem que se tem desse corpo são fundamentais na aprendizagem e na formação geral do adulto”. Incluir, na formação dos alunos, um aprendizado que contenha corpo e intelecto em seu processo artístico e crítico é um dos objetivos da presença da linguagem das Artes Cênicas - como disciplina que compõe a área de Artes - na educação básica prevista pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

O Teatro faz com que o aluno perceba e experimente o seu corpo, como matéria prima na expressão de sua criatividade. Seus sentidos – ouvir, olhar, pensar, falar, tocar – são convidados a “entrar em cena” e fazer de si o próprio produto artístico.

Mas como isso se dá em sala de aula? Imaginemos uma situação fictícia proposta pelo professor de Artes Cênicas para a elaboração de uma cena sobre um tema específico.

O aluno terá que lançar mão de seus conceitos sobre o assunto e trazê-los para cena através de seu corpo, desenvolvendo, assim, uma postura crítica, intelectual e corporal sobre o tema.

Essas “posturas críticas” individuais entram em contato entre si, gerando um “debate cênico”, através do qual o coletivo elabora, reflete, desconstrói e reconstrói sua visão de mundo.

Preocupado com uma formação completa de seus educandos, o Colégio Cruzeiro - JPA introduziu no Tempo Integral (TICC) a disciplina de Artes Cênicas em 2003. Graças aos bons resultados, neste ano estamos proporcionando aos alunos da



Turma de Artes Cênicas de Jacarepaguá

manhã, de 4ª a 7ª série, a oportunidade de optar por Artes Cênicas em suas atividades extraclasse.

Contudo, à medida que temos um aprendizado corporal associado ao intelectual, entendemos melhor nosso corpo, sua relação com os outros e sua relação com o mundo, vislumbrando assim, uma sociedade mais harmônica entre os indivíduos e suas culturas, entre a humanidade e a natureza.

André De Angelis

Professor de Artes Cênicas do TICC Extraclasse

Aula de violino em Jacarepaguá

No Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, iniciamos as aulas de violino, ministradas pela professora Priscilla Loureiro Reis, todas as 3ªs e 5ªs feiras. Os alunos demonstraram grande interesse e alegria. Já pensam até em se apresentar em uma orquestra. “Nossa, quanta empolgação!”

Renata Tavares
Coordenadora do Tempo Integral - TICC



A Professora Priscilla Loureiro com seus alunos de Violino

Projeto de educação nutricional no Colégio Cruzeiro - JPA

O Colégio Cruzeiro dedica grande importância à educação nutricional, pois sabe-se que é na infância que se formam os hábitos alimentares que serão levados para toda a vida.

Nos refeitórios Cruzeiro e Cruzeiroinho de Jacarepaguá, são desenvolvidos projetos nutricionais que visam esclarecer dúvidas relacionadas à alimentação e saúde, informar sobre temas diversos da nutrição e acompanhar, quando solicitado, a dieta de acordo com a necessidade de cada um.

No refeitório do Cruzeiroinho, onde almoçam e lancham crianças do maternal à C.A. com idades entre 2 e 6 anos, o almoço é supervisionado e acompanhado por uma nutricionista que se caracteriza com um uniforme bem “infantil” e colorido e usa fantoches e dedoches com “carinhas” de alimentos.

Outro projeto realizado nos refeitórios é o Arco Íris, que propõe a elaboração de pratos decorativos representando uma paisagem, uma “carinha”, algum desenho, utilizando-se de alimentos do dia.

O trabalho da nutricionista no Cruzeiroinho é acompanhar as crianças que estão participando de dietas alimentares, por necessidades especiais ou visando apenas à redução de peso ou educação alimentar. Além disso, a nutricionista também conversa com as crianças, informando-lhes a importância de uma boa alimentação, incentivando-as com historinhas a consumirem as saladas, legumes e frutas da sobremesa.

No refeitório do Cruzeiro, que atende aos funcionários, professores e alunos da 1ª a 7ª série, também há o acompanhamento e supervisão de uma nutricionista,



fotos Frank Motta

No refeitório do Cruzeiroinho, os alunos são acompanhados por uma nutricionista que ensina, de maneira lúdica, os valores de uma alimentação saudável

orientando quanto às dietas alimentares e promovendo a educação e reeducação alimentar.

Nossas preocupações e cuidados começam na elaboração dos cardápios, preparo dos pratos e decoração dos refeitórios, oferecendo às crianças um ambiente divertido e alegre para fazerem suas refeições.

A cada quinzena são feitos cartazes e displays de mesa informando sobre uma boa alimentação e datas comemorativas do ano.

Para as crianças que não participam do nosso almoço, fazemos intervenção nas salas de aula, de acordo com a solicitação dos professores e do conteúdo pedagógico que está sendo abordado.

Tudo isso com o grande objetivo de proporcionar uma alimentação saudável, balanceada, segura e, além disso, exercitar a criatividade, buscando sempre a satisfação de todos.

Janaína Freitas
Administradora
Refeitório do Colégio Cruzeiro - JPA



Cartazes informam sobre uma boa alimentação e datas comemorativas do ano

Cidadania se aprende na Escola

Frank Motta

As sessões cívicas de 5ª a 7ª série são demarcadas, mensalmente, pelas datas representativas do período. Nestas solenidades, os alunos participam ativamente, não só homenageando a nação e a escola com seus respectivos hinos, como também se apresentando com seus trabalhos.

Ouvir e expressar-se são habilidades indispensáveis para qualquer cidadão.

Leia os trabalhos de alguns alunos da Turma 63, cuja proposta foi uma homenagem à mulher, valendo-se de uma poesia.



No Dia Internacional da Mulher, as mães foram presenteadas com rosas vermelhas

A MULHER

A cozinha
O café
O banho

A roupa
A maquiagem
O carro

A vitrine
A loja
O dinheiro

A SAÍDA
A outra vitrine
A loja

AS CONTAS
A DISCUSSÃO
A PAZ
O FIM

A avenida
O estacionamento
O SHOPPING

O cartão de crédito
A SAÍDA
A SAÍDA DO SHOPPING

O carro
A avenida
A casa

2.500.000
Dois milhões de reais
FIM

T.63 GUSTAV

Gustav Carl Skroeder, T. 63

Os direitos e qualidades da MULHER

Amulher
Os direitos
A liberdade

A eleição
O trabalho
A felicidade

A importância
O respeito
A maternidade

ABELEZA
O profissionalismo
A exclusividade

A força
A garra
A vontade

A coragem
A inteligência
A gentileza

O poder
A realização
A sociedade

As leis
A mudança
A tecnologia

A VISÃO
A inclusão
A Mulher!

Mulheres, obrigadas por exigir seus direitos!

Hugo-Turma:63

Hugo Reinaldo Bueno Neto, T. 63